



ESCOLA  
DE ARTES  
VISUAIS DO  
PARQUE LAGE

**ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE**  
**EDITAL RESIDÊNCIA NA FLORESTA**

**Eixo do mundo, morada dos deuses:  
diálogos sobre Antropofagia, Refluxos e  
Epistemicídios na floresta**

**Relato Crítico**  
**Residentes: Rosemeri Maria da Conceição**  
**Roberta Cunha Azevedo de Souza**  
**Curador responsável: André Sheik**

**Outubro de 2022**



# **ESTRUTURA**

**INTRODUÇÃO 3**

**O PROJETO 4**

**AS CONTRIBUIÇÕES 15**

**CONCLUSÃO 18**

**BIBLIOGRAFIA CITADA 19**

**ANEXOS 20**

# INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as propostas iniciais e os desdobramentos do projeto de residência entregue à Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Ele se refere ao mês de outubro de 2022.

Na primeira parte retomamos as ideias iniciais, as lacunas percebidas no tratamento do tema e investigamos os elementos que impulsionaram a vontade de construir um debate público sobre as mesmas.

A segunda parte do texto se dedica a apresentação das temáticas pensadas para o possível encontro. Trazemos as temáticas, objetivos, convidadas, alcances e retenções do evento realizado no corrente mês.

Os anexos fornecem o material que foi disponibilizado ao público, informações quantitativas sobre as pessoas inscritas e retenções tomadas durante sua realização.



## O PROJETO

O projeto apresentado ao Edital de Residências da Floresta promovido pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em maio de 2022, se justificava como uma contribuição aos debates em curso sobre as interfaces arte e natureza.

Tomando como ponto de partida os saberes indígenas e afro diaspóricos que foram apagados durante o processo de constituição da identidade nacional, realizada sob a égide antropofagista, a proposta trazia fundamentação teórico-crítica que se coaduna com os referenciais da escritora e multi- artista Grada Kilomba expostos em Memórias da Plantação para refletir sobre as relações que amarram conceitos como conhecimento, erudição e ciência diretamente à noção de epistemicídio.

Indo além, suas concepções buscavam incorporar a este debate as noções que definem o Antropoceno como um período na escala geológica em que as ações antrópicas impactaram a biosfera, de modo a alterar irreversivelmente os ciclos biogeoquímicos terrestres. Para sustentar estes atravessamentos transportaram os contributos de Bruno Latour, pesquisador recentemente falecido, e La Cadena.

Para esta, em específico, o Antropoceno é principalmente, o resultado do projeto colonial, onde, seu potencial hegemônico visava destruir tudo aquilo que não fosse sua imagem e semelhança.

A partir desta abordagem, nas regiões hoje compreendidas como o Sul Global, o regime de extrativismo iniciado no período colonial trouxe práticas que foram marcadas pelas transformações ecológicas e mortes. Diversas populações tiveram que abandonar seus lares e modos de vida, para atender a uma noção de modernidade, levando ao epistemicídio e etnocídio, além do distanciamento dessas populações de seus etnosaberes. A adoção deste modelo colonial significou o estabelecimento de indissociação entre natureza, humanidade e o divino.

Quando deslocamos essa convicção para o terreno das artes e das estéticas, vemos a concretude do que é proposto por Walter Mignolo, outro pensador decolonial. A partir do seu ponto de vista tanto a arte como a estética surgem como uma ferramenta fundamental da



Matriz Colonial de Poder: foi construída uma hierarquia na arte, a literatura, o teatro e ópera que, através das suas respectivas instituições (os museus, as escolas das belas artes, as casas de ópera, etc..) , administra os sentidos e molda as sensibilidades ao estabelecer as normas do belo e do sublime, do que é arte e do que não é, do que será incluído e do que será excluído, do que será premiado e do que será ignorado.

Inicialmente, estes foram os elementos essenciais para serem pensados e debatidos em uma escola de Artes Visuais.

Guiadas por estas leituras, novas primeiras investigações levaram à leitura e discussão de algumas experiências de residência semelhantes, dentre as quais podemos destacar:



1. Leitura e fichamento do texto de Juliana Cardoso, Arte e sustentabilidade: uma reflexão sobre os problemas ambientais e sociais por meio da arte, texto básico que introduz a questão a partir de um olhar distante de nossos referenciais.

2. Investigação da obra da artista Floriana Breyer que participou de Residência no Ecovila Terra Una, onde desenvolveu projeto “de eira em beiras” construção de estrutura suspensa de contemplação na Mata Atlântica.

3. Investigação de artistas que trabalham com arte e madeira. Referência obrigatória.

A consulta a este material resultou na formatação, em julho, de uma proposta de pôster à Associação Nacional de Pesquisadores em Artes (ANPAP) que foi aprovada em agosto e que hoje se encontra disponível no Canal de Youtube da instituição.



A partir do contato com outras performances e textos apresentados ao encontro surgiu a necessidade de tornar públicas nossas discussões, uma vez que estas se demonstraram em diálogo com um nicho de pensamento ainda restrito, distante de algumas vivências dentro do universo de ensino e aprendizado das artes visuais.

Por conseguinte, o mês de setembro foi dedicado à pesquisa de profissionais cujo campo de atuação estivesse em diálogo conosco. Tratava-se de reunir exames e práticas artísticas que problematizam os impactos do Antropoceno, as influências do pensamento decolonial nas discussões sobre terra, corpo e natureza, além de pensar como vem sendo realizada a representação dos grupos não hegemônicos.



Estes objetivos guiaram a formalização de convites aos seguintes profissionais:

Ge Viana é maranhense, nascida no povoado Centro do Dete, bairro de Santa Luzia, cidade a 300 km de São Luís. Teve sua formação básica no ensino público, ainda adolescente migrou com a família do interior para a capital, onde se graduou em Artes Visuais pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).



A vida familiar se desenvolveu ao redor de heranças afroindígenas, presentes em colagens produzidas a partir de imagens de arquivo experimentos urbanos em formato lambe-lambes.

Da observação dos corpos em dança, das disparidades de gênero da atuação no pixo resultam trabalhos emblemáticos colocados em exposições nacionais e internacionais "Paridade", *Atualizações traumáticas de Debret Levantamento do Mastro. Festa do Divino Espírito Santo, Gê Viana (2020)*, Colagem digital. Atos de revolta, imaginando outra história.

Sua presença se justificou, também, pelas escolhas metodológicas, como o uso de imagens de arquivos e as colagens.



A segunda convidada foi a artista Uyrá Sodoma. Artista da periferia de Manaus, é indígena e trans binária, por meio da performance e da vídeo performance investiga e questiona as noções de progresso, a história das populações indígenas invisibilizadas e as percepções e interações com a natureza e os diversos impactos da racialidade na relação com o território.



Uma profissional cuja atuação se aproxima de maneira direta é a artista, professora, pesquisadora, editora e curadora, uma vez que investiga as interações entre arte contemporânea e natureza, com foco na reflexão poética a respeito das analogias corpo-terra e mulheres-natureza, de indústrias extrativistas, usos da terra, com referências no ativismo agroecológico, indígena e no ecofeminismo. Tem participado de diversas exposições com pesquisa que se ramificam na arte contemporânea, artes visuais, fotografia, cinema, vídeo, instalação, pintura, escultura e projetos interdisciplinares.



Formatamos assim, um Ciclo de Encontros Abertos que durante três dias, ouviria essas artistas, duas delas premiadas recentemente pelo prêmio PIPA, tomando-as como propostas inspiradoras e atraindo para o debate pessoas que se identificassem com nossas percepções.

## **AS CONTRIBUIÇÕES**

Os resultados advindos deste período podem ser elencados ao redor da visibilidade alcançada pela residência e de aspectos metodológicos e teóricos oriundos das informações trazidas por estas profissionais.

Para os Encontros registramos um total de 169 inscrições, distribuídas entre professores e estudantes de diferentes partes do Brasil e ligados a diferentes universos das artes. Durante os três dias - numa semana em que houve outros eventos na mesma instituição, de manifestações e debates políticos, no mesmo horário - mantivemos diariamente cerca de 40 pessoas.



Ademais, o vídeo de divulgação, disponibilizado no site da EAV, consta hoje com quase 10 mil visualizações, o que por si só demonstra a capilaridade adquirida pela proposta.

As contribuições teóricas e metodológicas, mais difíceis de medir, se circunscrevem em elementos que estarão presentes na estruturação da próxima performance, ainda em gestação, mas de maneira inegável atingem nossas formações, como um todo. De Gê Viana, adotaremos as noções de bioma brasileiro, para pensar a possibilidade de fazermos reflorestamento de memórias e as múltiplas utilizações das técnicas de arquivo. De Uýra Sodoma, fica a noção da natureza construída a partir da periferização das populações indígenas e negras, não como um fim, mas como processos que engendram outros biomas.



Talvez a contribuição mais marcante tenha vindo da conversa com a artista e educadora Marina Fraga que dedicou uma parte de sua fala à análise sobre as nuances que envolvem o Antropoceno- tema tratado em nosso projeto inicial- e a noção de corpo/terra/natureza,

presente em autores decoloniais cujas proposições embasam nossos pensares. Indo além sua participação agregou novas formatações e indicações bibliográficas à noção de daninhas, ponto fulcral na construção da residência e que nomeia uma de nossas performances.



# CONCLUSÃO

Este segundo mês de residência permitiu um profundo amadurecimento da proposta que se espelha nas trocas estabelecidas durante os debates. Enfatizamos a percepção de novos materiais de criação, como as tintas citadas por Uýra Sodoma e o betume citado por Marina Fraga, mas também o amadurecimento causado pela necessidade de narrar repetidas vezes a pesquisa em curso.

Em conclusão, acreditamos que este enriquecimento, se formatará na elaboração da vídeo performance a ser apresentada em novembro, como conclusão deste processo.



# Bibliografia citada

Kilomba, Grada. Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano. São Paulo, Cobogó, 2019.

Latour, B. (2014). Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. Revista De Antropologia, 57(1), 11-31. <https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2014.87702>

Cadena, M. de la. (2018). Natureza incomum: histórias do antrope-cego. Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros, (69), 95-117. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-901X.v0i69p95-117>

MIGNOLO, Walter Mignolo. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Tradução de Marco Oliveira. RBCS Vol. 32, número 94, junho/2017. p. 11.

CARDOSO, Juliana. Disponível em:

[http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/cpa/juliana\\_cardoso.pdf](http://www.anpap.org.br/anais/2010/pdf/cpa/juliana_cardoso.pdf)

<https://www.florianabreyer.com/curriacuteculo.html>

Frans Krajcberg. <https://www.ecycle.com.br/frans-krajcberg/>

ANPAP, Disponível em: <https://youtu.be/fNxcrCHGclg>

# **ANEXOS**

## **1- Encontros Abertos - Residências na Floresta**

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage convida para os Encontros Abertos - Residências na Floresta. O evento será realizado nos dias 18, 19 e 20 de outubro, às 19 horas. Online, gratuito e com certificado, mediante inscrição prévia.

Tomando como ponto de partida os saberes indígenas e afro diaspóricos, deturpados durante o processo de constituição da identidade nacional brasileira, realizada sob a égide antropofagista, a proposta de residência em curso desenvolve uma fundamentação teórico-crítica que investiga o papel das matrizes coloniais sobre conceitos como conhecimento, ciência, arte e gênero.

Nestes 03 encontros vamos conversar com artistas-educadoras cuja atuação tem contribuído para estruturar ações efetivas: Gê Viana constrói a memória visual que o país tenta apagar. Uyrá Sodoma trouxe para sua poética vivências, práticas e saberes antes relegadas, pelo discurso colonial, ao passado distante. A artista e também professora Mari Fraga, desmascara as intersecções e o jogo cruel que uniram arte, corpo e terra.

### **Terça 18/10 -Novas imagens para representar o Brasil**

Conversas com Gê Viana

Nascida em Santa Luzia, no Maranhão, a artista produz colagens decoloniais analógicas e digitais. Utiliza imagens de arquivo para transpor seus trabalhos, inspirada pelos acontecimentos da vida familiar e o seu cotidiano num confronto entre a cultura colonizadora hegemônica e seus sistemas de arte e comunicação. Viana também usa a fotografia em experimentos de Lambe-Lambe nas ruas. Indicada ao Prêmio PIPA 2019 e 2020. Vencedora do Prêmio PIPA 2020.



## **Quarta 19/10 - Arte, Natureza e formação artística**

Conversas com Uyrá Sodoma

Uýra Sodoma , 30 anos, indígena da Amazônia Central. É biólogo, mestre em Ecologia, e atua como artista visual, arte educadora e pesquisadora. Mora em Manaus, território industrial no meio da floresta, onde se transforma para viver Uýra, uma árvore que anda. Destaque da 34º Bienal de SP. Vencedora do Prêmio PIPA 2022. Seu corpo é suporte para narrar histórias de diferentes Naturezas via fotoperformance, performance e instalações. A partir da paisagem Cidade-Floresta, se interessa pelos sistemas vivos e suas violações, com ênfase na memória e diáspora indígena.

Convidado: Paulo Marques de Hollanda (Doutorando PPGAV-UFRJ)

## **Quinta 20/10- Arte e Ecofeminismo**

Conversas com Mari Fraga

Mari Fraga é artista, pesquisadora e professora adjunta do curso de Artes Visuais Escultura da Escola de Belas Artes, UFRJ. Doutora e Mestre em Arte e Cultura Contemporânea (PPGArtes UERJ), criadora da Revista Carbono ([www.revistacarbono.com](http://www.revistacarbono.com)), co-líder do grupo de pesquisa GAE Arte: Ecologias e integrante da Cooperativa de Mulheres Artistas

### **Mediação:**

Rosemeri Conceição (Curadora Residente EAV Parque Lage/Doutoranda PPGAV UFRJ)

Roberta Cunha Azevedo (Artista Residente EAV Parque Lage/Mestranda PPGAV UFRJ)

Curador Parque Lage: André Sheik

### **Informações gerais:**

Encontros Abertos - Residências na Floresta

Quando: 18, 19 e 20 de outubro de 2022, às 19 horas.

Realize sua inscrição aqui.

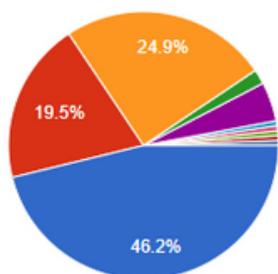


# Dados dos formulários

Como você se classifica de acordo com a classificação étnico/racial do IBGE

 Copy

169 responses



- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena
- não declarado
- Miscigenada
- Mestiça /Cabocla

▲ 1/2 ▼



Timestamp	Email Address	Primeiro Nome:	Sobrenome:	CPF	Cidade- UF	Instituição onde estuda	Como você se classifica de acordo com a classificação étnico/racial do IBGE			
10/12/2022 12:51:52		Rosemeri	Conceição			UFRJ	Preta			
10/13/2022 18:35:19		Tayná	Alcantara		RJ	Parque Lage, estudante.	Branca			
10/13/2022 18:51:15		William	De Oliveira Santos		RJ	Autônomo	Preta			
10/13/2022 18:58:04		Keile	Souza da Silva		Cachoeiras de Macacu - F	Fundação Macatur - Secr	Branca			
10/13/2022 18:59:45		Marcos	Corrêa		SÃO PAULO - SP	UNIVERSIDADE FEDER	Preta			
10/13/2022 19:13:23		JULIA	MARTINIANO		Rio de Janeiro	UFRJ- Estudei	Parda			
10/13/2022 19:53:14		Simone Conceição	da Silva Costa		TANGUÁ RJ	Escola de Música Sons d	Parda			
10/13/2022 20:39:01		Ederson	brant		Porto seguro	Nenhuma	Preta			
10/13/2022 20:43:28		Leandro	Porto da Silva		Manaus - AM		Branca			
10/13/2022 20:46:45		Luiza	de Araujo Silva		Duque de Caxias	UFRJ	Branca			
10/13/2022 20:55:04		Livia	Rocha		Manaus		Branca			
10/13/2022 20:59:03		Jôce	Mendes		MANAUS AM	Colégio Adalberto Valle.	Branca			
10/13/2022 21:00:41		Thiago	Rodrigues da Silva		Rj		Preta			
10/13/2022 21:02:20		Jessica	Sodré		Rj		Preta			
10/13/2022 21:05:17		Veronice	Quaresma Valente		Sarandi PR	Secretaria Municipal de	Parda			
10/13/2022 21:07:16		Karollen	Lima da Silva		AM	Universidade Estadual do	Preta			
10/13/2022 21:08:16		Flávio	Pereira dos Santos		Manaus AM	SEMED Prefeitura	Parda			
10/13/2022 21:08:33		Claudia	Pires Maués		Belém PA	Universidade Federal do I	Parda			
10/13/2022 21:13:16		Cynthia Dias	Silva		RIO DE JANEIRO	FGV	Preta			
10/13/2022 21:18:44		Tania	Chotguis		Sao Gabrie /rs		Branca			
10/13/2022 21:36:06		Alexandra	Higino da Silva Pires		Seropédica- RJ	UFRRJ	Branca			
10/13/2022 21:49:52		Mayara	Araújo		Amazonas		Parda			
10/13/2022 21:52:59		Flaviane	Zanelatto Silva		Petrópolis	Colegio de Aplicação da U	Branca			
10/13/2022 21:53:12		Thamires	Araújo		Seropédica - Rio de Jane	UFRRJ	Preta			
10/13/2022 21:58:44		Caroene	Neves Silva		Manaus AM	Universidade Federal do I	Amarela			
10/13/2022 22:03:12		Thayná	Romano		Rio de Janeiro	UFRRJ	Parda			
10/13/2022 22:06:04		Deborah	Monteiro Bivar Boechat		Niteroi - RJ	Instituto Maia Vinagre	Branca			
10/13/2022 22:13:14		Eisangela	Soares do Rosario		RJ	Mestranda UERJ e lecion	Preta			
10/13/2022 22:13:34		NARDA	TELES YAMANE		manaus	UFAM	Branca			
10/13/2022 22:19:02		Vera	Menezes		Manaus-AM	SEMED/Manaus	Parda			
10/13/2022 22:20:40		Juliana	Sena Coelho		Itaguaí, RJ	UFRRJ	Branca			
10/13/2022 22:22:09		André	Gomes do Nascimento N		Manaus	UFAM	Branca			
10/13/2022 22:42:17		Ingrid	Sant'Ana		RJ	UFRRJ	não declarado			
10/13/2022 22:49:49		Marília	Bianchini		Águas Claras- RS		Branca			
10/13/2022 22:57:38		Patrícia	Mendonça Lima		Rio de Janeiro	Firjan	Parda			
10/13/2022 22:59:47		Cláudia	Figueira de Almeida		Rio de Janeiro	UFRJ	Branca			
10/13/2022 23:09:12		Andressa	Maia		RJ-RJ	Brown University	Branca			
10/13/2022 23:39:59		Lua	Fiorelli		Rio de Janeiro - Rj	UFRRJ	Branca			
10/13/2022 23:51:17		SAMARA	DE OLIVEIRA		Rio de Janeiro	UFRJ	Parda			
10/13/2022 23:55:09		Cristiane	Marinho Soares		Manaus/Am	UFAM	Parda			
10/13/2022 23:56:18		Mayara	Marcos Monaco		Rio Claro-SP	Unesp	Branca			
10/14/2022 4:43:30		Renata	Aguar Rodrigues		BELEM	Doutoranda EBA/UFRJ. F	Branca			
10/14/2022 6:10:44		Julie	Avila do Brasil Almeida		Rio de Janeiro RJ	UFRJ e UERJ	Branca			
10/14/2022 7:22:10		Camilla	Muniz da Costa Pereira		Rio de Janeiro	UERJ	Indígena			
10/14/2022 8:20:04		Celeida	de Souza Rocha Bernard		Cachoeiras de Macacu	Cruzeiro do Sul EAD	Preta			
10/14/2022 8:22:55		Celeida	de Souza Rocha Bernard		Cachoeiras de Macacu	Cruzeiro do Sul EAD	Preta			
10/14/2022 9:46:26		Gabrielle	Patitucci		Rio de Janeiro, RJ	UFF	Parda			
10/14/2022 10:12:33		Daniellen	Braga Moreira		Rio de Janeiro	Universidade Federal Rur	Branca			
10/14/2022 10:25:49		Neuza Cabral	Lahm Palombini		Porto Alegre RS	Ateliê próprio	Miscigenada			
10/14/2022 10:30:05		LUCIANE	LOPES		Manaus	UFAM	Parda			
10/14/2022 10:49:25		Bruna	Manarelli		Rj	-	Branca			
10/14/2022 10:50:39		Leil	Medeiros		Rio de Janeiro / RJ	Estudo Curadoria de Arte	Parda			
10/14/2022 10:54:10		Sarah	Campelo Monteiro		Manaus-AM	UFAM	Branca			
10/14/2022 10:55:29		Juliana	De Assis Beraldo		Rio de Janeiro	UFRJ	Branca			
10/14/2022 11:08:05		Priscila	de Oliveira Pinto Maisel		Manaus-AM	UFAM	Mestiça /Cabocla			
10/14/2022 11:38:14		Pâmela	Souza da Silva		Rio de Janeiro	SMERJ	Indígena			

Timestamp	Email Address	Primeiro Nome:	Sobrenome:	CPF	Cidade- UF	Instituição onde estuda	Como você se classifica de acordo com a classificação étnico/racial do IBGE			
10/14/2022 11:47:11		Mariana	De Azevedo		Rj	Unirio	Parda			
10/14/2022 11:54:01		Joelly	Alves		Amazonas	Universidade Federal do	Branca			
10/14/2022 11:57:56		neiva silva	souza		Manaus	Ufam	Parda			
10/14/2022 12:16:57		Thais	Basilio		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ	Preta			
10/14/2022 12:45:28		Gabrielle	Lira		Manaus	Universidade Federal Do	Parda			
10/14/2022 14:01:31		Evilyn	Vasconcelos		Manaus	UFAM	Parda			
10/14/2022 15:01:44		Marília	Pereira de Oliveira		Rio de Janeiro	UFRJ	Parda			
10/14/2022 15:33:50		Maria Luiza	de Almeida		AGUAS DE LINDOIA	Ufrj	Branca			
10/14/2022 16:31:12		Georgia	Mendes souza		Fortaleza CE	Udesc	Branca			
10/14/2022 17:05:36		Kasmin	Carnevali		Manaus AM	Universidade Federal do	Branca			
10/14/2022 17:15:57		Geovanna	Amorim		Manaus-AM	Universidades Federal do	Parda			
10/14/2022 17:19:09		Bernardo	Angra Rezende de Souza		RJ	Universidade Federal Rur	Branca			
10/14/2022 17:30:58		Luiza Fernanda	Costa de Oliveira		Manaus - AM	UFAM - Universidade Fec	Branca			
10/14/2022 17:36:32		Renata	Costa		Rio de Janeiro	Artista Plástica	Parda			
10/14/2022 18:10:53		Jamile	Chadud		Rio de Janeiro	Senac	Parda			
10/14/2022 18:34:55		Caio	Corrêa Derossi		Miracema RJ	IFMG	Branca			
10/14/2022 18:47:11		Elinete	Antunes de Sá do Nascir		ITAGUAI	Universidade Federal Rur	Preta			
10/14/2022 18:48:10		Dinah	Oliveira		Rio de Janeiro	UFRJ	Branca			
10/14/2022 19:06:06		Bruno	Rodrigues Pimentel		São Gonçalo - RJ	UERJ	Parda			
10/14/2022 19:11:38		Danielle	Barroso Caldas		Rio de Janeiro-RJ	Trabalho na Pref. de Duq	Branca			
10/14/2022 19:33:41		Maria	Garcia		Rio de Janeiro		Branca			
10/14/2022 19:59:50		Armando	Manoel Neto		São Carlos / SP	SENAC	Branca			
10/14/2022 22:29:53		Lívia	dos Santos		Rio de janeiro	UFRJ	Indígena			
10/15/2022 3:59:44		Monica	Martins		Porto Portugal	Comenius	Branca			
10/15/2022 7:16:27		Lis	Baptista		Rio de Janeiro RJ	Arte Brasile e EAV	Branca			
10/15/2022 7:23:51		Pandro	Fernandes		Rio de Janeiro RJ	Nao estudo	Preta			
10/15/2022 7:44:30		Maria	Moraes		Manaus	UFAM	Parda			
10/15/2022 7:52:14		Yago Rodrigo	Freitas Lima		Rio de Janeiro - RJ	Universidade Federal Flui	Preta			
10/15/2022 8:14:48		MARIANA	MACEDO		Rio de Janeiro		Preta			
10/15/2022 8:37:21		Bruno	Rodrigues Pimentel		São Gonçalo - RJ	UERJ	Parda			
10/15/2022 8:50:16		Patrícia	Grossi		Niterói-Rj	Fotógrafa autoral e artista	Branca			
10/15/2022 9:08:56		gabriela	netto		niteroi	ied	Parda			
10/15/2022 10:17:14		Andreia Cristina	Alves Cruz		Centro do Rio de Janeiro	Comunicação Social na P	Preta			
10/15/2022 10:26:48		Claudina	Ozório		RIO DE JANEIRO/RJ	Puc-Rio	Preta			
10/15/2022 10:33:11		Sávio	Rocha		Teresópolis-RJ	Yes! Idiomas.	Parda			
10/15/2022 10:54:01		Marcos	Corrêa		RJ	autônomo	Branca			
10/15/2022 11:29:17		ANA	COSTA		Brasília	Independente	Branca			
10/15/2022 12:04:01		Anne	Ferreira Gonçalves Lobo		Nova Iguaçu	Escola Municipal Profess	Branca			
10/15/2022 12:15:21		Renata	Valente		Rio de Janeiro	Museu Nacional UFRJ	Parda			
10/15/2022 12:56:01		Eliza Aparecida costa	silva		Rio de Janeiro	SME - RJ	Preta			
10/15/2022 13:57:03		João Miguel	Soares		São Paulo - SP	UFABC	Indígena			
10/15/2022 15:03:37		Eulina	Reis Brito		Rio de janeiro	Unisuam	Preta			
10/15/2022 15:26:24		Herlison	Ricardo Domingues		Mairinque SP	Secretaria de Educação c	Preta			
10/15/2022 16:32:27		Zélia	Maria de Mendonça		São João del-Rei, MG	Zélia Mendonça ateliê	Branca			
10/15/2022 16:39:41		Jaqueline	Cavalcante		Rio de Janeiro-RJ	UFRJ	Branca			
10/15/2022 20:12:01		MIRIA	Coutinho		Rio de Janeiro	Seeduc educação básica	Preta			
10/15/2022 22:22:48		Marcela	Veloso Cardozo		Rio de Janeiro	UFF	Branca			
10/16/2022 10:07:01		Letícia	Sudré		Rio de Janeiro, RJ	UERJ	Branca			
10/16/2022 10:41:21		Maria	Melo		RJ	UFRJ - EBA	Parda			
10/16/2022 18:55:54		tainá	abreu		rio de janeiro rj	ufrj	Indígena			
10/16/2022 19:10:56		GEIZIANE ANGELICA	SOUZA COSTA		NITEROI - RJ	SEEDUC	Parda			
10/16/2022 19:52:02		Rubens	Takamine		Rio de Janero	Ufrj	Amarela			
10/16/2022 19:55:04		Fernanda	Rosa		Seropédica		Preta			
10/16/2022 19:58:18		Ana Clara	Pereira		Rio de janeiro	C&A Modas	Branca			
10/16/2022 20:03:03		Wallace	DE OLIVEIRA		Rio de janeiro	Parque laje	Branca			
10/16/2022 20:29:59		Quézia	Pinheiro		Rio de Janeiro - RJAA		Parda			

Timestamp	Email Address	Primeiro Nome:	Sobrenome:	CPF	Cidade- UF	Instituição onde estuda	Como você se classifica de acordo com a classificação étnico/racial do IBGE			
10/16/2022 20:39:31		Dyó	Polyguara		Niterói/ RJ	Artista independente	Indígena			
10/16/2022 20:40:53		Ana Tereza	Prado Lopes		Rio de Janeiro	UERJ	Branca			
10/16/2022 21:09:31		Cely	Hirata		Jaguariaíva-PR	IFPR	Amarela			
10/17/2022 6:37:31		Maria	Bessa		SÃO PAULO - SP		Branca			
10/17/2022 7:29:17		Mariana	Cruz		Rio de Janeiro RJ	UFRJ e Bernardes Arquite	Branca			
10/17/2022 8:46:25		Raquel	Machado		Rio de Janeiro	EBA - UFRJ	Branca			
10/17/2022 8:55:06		Thaissa	FERREIRA		São João de Meriti	Universidade Federal do I	Parda			
10/17/2022 8:56:13		Sofia	Bianco Vitorino		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ	Branca			
10/17/2022 9:09:53		Ludmila	Chaves		Rio de Janeiro		Branca			
10/17/2022 9:43:46		Marta	Rodrigues		Rio de janeiro - RJ	UFRJ	Branca			
10/17/2022 9:48:56		Karoline	Guimarães		Itaguaí	Universidade Federal Rur	Parda			
10/17/2022 9:58:41		Raphael	Czamanski Pizzino		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ	Branca			
10/17/2022 10:45:52		Graziella	Albuquerque		rj	Pac Óleo	Branca			
10/17/2022 11:12:31		Carlos	Pereira		Rio de Janeiro RJ	Ufrj	Preta			
10/17/2022 11:37:04		Cora Louise	van der Willigen		rio de janeiro	FAU UFRJ	Branca			
10/17/2022 11:51:07		Caio	Dá Silva Guimarães		Rio de Janeiro	Universidade Federal do I	Preta			
10/17/2022 11:52:46		Beatriz	Giglio Fontoura		Rio de Janeiro - RJ	Universidade Federal Flui	Branca			
10/17/2022 11:53:10		MARIA EDUARDA	DOS SANTOS		Rio de janeiro-RJ	UFRJ- Universidade fede	Preta			
10/17/2022 12:00:49		THAIANA	Da Silva Lima		Rio de Janeiro	Ufrj	Preta			
10/17/2022 12:09:12		Walla	Capelobo		Rio de Janeiro	autonoma	Parda			
10/17/2022 12:26:35		Carlos	Henrique dos Santos Ferr		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ	Parda			
10/17/2022 12:41:40		JOSE MARIA FARIAS DE JUNIOR			Santa Izabel do Pará -Par	ALERJ	Preta			
10/17/2022 12:51:59		Vitória	Valente		Rio de Janeiro	UFRJ	Branca			
10/17/2022 12:55:24		Izadora	Alves		Duque de Caxias	UFRJ	Preta			
10/17/2022 13:01:28		Leila	Mangini		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ	Branca			
10/17/2022 18:16:38		Kika	Motta		Rio de Janeiro	UFRJ	Branca			
10/17/2022 19:20:42		Julie	Ávila do Brasil Almeida		Rio de Janeiro	UFRJ e UERJ	Branca			
10/17/2022 19:38:35		Armando	Manoel Neto		São Carlos - SP	SENAC	Branca			
10/17/2022 19:43:44		MARCELO	DA SILVA		Manaus	UFAM - UNIVERSIDADE	Parda			
10/17/2022 20:01:57		Elba Daris	Rivera Rubio		Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Indígena			
10/17/2022 21:28:55		Lais	Cirino		Santos-SP	SEDUC São Vicente(SP)	Branca			
10/18/2022 5:03:55		Virna	Santolia		Rio de Janeiro RJ	SENAC	Branca			
10/18/2022 7:31:29		Luiza	de Araujo Silva		Duque de Caxias	UFRJ	Branca			
10/18/2022 8:44:36		Raura	Gomes Galvão de Oliveira		Rio de Janeiro - RJ	Escola de Belas Artes e F	Parda			
10/18/2022 9:42:50		Valéria	Oliveira		Rio de Janeiro	Governo do estado do Ri	Branca			
10/18/2022 9:49:55		Agatha	Fiúza		Rio de Janeiro	UFRJ (Estudante)	Preta			
10/18/2022 10:05:43		Helen	Mendes		Manaus	Ufan	Parda			
10/18/2022 10:42:39		Rosana	Andrade Afonso		Rio de Janeiro-RJ	UFRJ	Parda			
10/18/2022 10:56:35		THAIANA	Da Silva Lima		Rio de Janeiro	Ufrj	Preta			
10/18/2022 11:10:49		Denize	Torbes		Rio de Janeiro-RJ	Ateliê Denize Torbes autô	Branca			
10/18/2022 11:58:02		Thais	Gomes de Medeiros		rio de janeiro	eba/ ufrj	Branca			
10/18/2022 12:50:47		Karla Fatima	Barroso de Siqueira		Rio de Janeiro - RJ	Universidade Lusófona - I	Parda			
10/18/2022 14:44:37		Maria da Conceição	Nascimento da Silva		Rio de Janeiro	EM Apolônio de Carvalho	Parda			
10/18/2022 15:34:40		Gabriel	de França Caetano		Rio de Janeiro - RJ	Centro Universitário Leon	Branca			
10/18/2022 17:20:17		Renato	Ávila Augusto Borges		Rio de Janeiro - RJ	CEDERJ/UFRRJ	Branca			
10/18/2022 18:43:16		Vivyan	P. Gonçalves		Teresópolis - RJ	UFRJ	Branca			
10/18/2022 19:38:59		Brenda	Dias		Rio de Janeiro	UFRJ	.			
10/18/2022 22:01:06		Lais	Viana		São Paulo	ufrj	Branca			
10/19/2022 8:08:58		Cynthia	Cavalcante		Rio de Janeiro	UERJ	Branca			
10/19/2022 11:55:37		Désirée Marie	Sodré		Rio de Janeiro	Universidade Veiga de Al	Preta			
10/19/2022 13:17:53		Janis	Almeida		Rio de Janeiro	Escuela de Arte San Telm	Morena			
10/19/2022 16:44:23		Mário César	Lins Filho		Rio de Janeiro - RJ	Universidade Federal do I	Branca			
10/19/2022 16:45:36		Ana Carolina	Nunes dos Santos		Rio de Janeiro, RJ	UFRJ	Parda			
10/19/2022 19:07:44		Ellen	Seabra de Lima Mucci do		Rio de Janeiro	UFRJ EBA	Branca			
10/19/2022 19:32:48		deise	dias scandiuzzi		Rio de Janeiro	EBA UFRJ	Branca			
10/19/2022 21:21:59		Camila	Leite		Rio de Janeiro - RJ	UFRJ - Universidade Fed	Branca			

Timestamp	Email Address	Primeiro Nome:	Sobrenome:	CPF	Cidade- UF	Instituição onde estuda	Como você se classifica de acordo com a classificação étnico/racial do IBGE		
10/20/2022 18:54:59		Alice	Silva		Rio de janeiro	Universidade federal do F Indígena			